O LETRAMENTO DIGITAL: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO ÀS MULHERES AO ENSINO SUPERIOR Á DISTÂNCIA

Autor(res)

Dayse Centurion Da Silva
Assucena Saldanha Araujo
Luciana Gesteira
Elaine Fernandes De Oliveira
Wesley Pereira Da Silva
Larissa Ferreira Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Segundo Assis (2021), o acesso às tecnologias tem-se ampliado no decorrer dos anos, fato que implicou na ampla utilização de dispositivos digitais modificando significativamente os mais diversos setores da sociedade, tornando-se ferramenta básica de inserção no mercado de trabalho.
Tendo o ensino a distância como destaque nessa evolução, o crescimento da educação a distância (EaD) tem acompanhado a evolução da sociedade no que se relaciona a integração da mulher no mercado de trabalho, assim as mulheres ganharam mais oportunidade de acesso à educação profissionalizante, uma vez que a EaD proporciona flexibilização de horários, baixo custo e o alcance a regiões distantes e menos desenvolvidas. Assim, para aferirmos a inserção desse grupo no Ensino Superior a Distância, Carrare e Rosa (2019), destacam os dados apresentados pelo censo EaD.Br de 2017/2018, onde as mulheres representam 55% dos alunos em modalidade remota tendo como perfil predominante idade superior a 30 anos.

Objetivo

Identificar como o letramento digital democratizou o acesso das mulheres no Ensino Superior à Distância.

Material e Métodos

O presente resumo foi elaborado por meio da análise de artigos científicos presentes na plataforma google acadêmico, para compor a base de dados incialmente foram escolhidos e analisados 10 artigos sendo três escolhidos para estudo, afim de delimitar as buscas foram usados os critérios de exclusão e inclusão com os seguintes descritores: mulheres; letramento digital; ensino superior à distância, com artigos e estudos produzidos entre os anos de 2019 a 2023.
O tratamento das informações foi realizado com intuito de identificar como o letramento digital democratizou o acesso das mulheres no Ensino Superior à Distância. O resumo foi desenvolvimento na plataforma Word e compartilhado pelo Google Drive entre todos os autores.

Resultados e Discussão

Na atualidade, com o crescimento do Ensino à distância (EaD) e do letramento digital, as mulheres cada vez mais fazem parte do cenário remoto.

Em seus estudos, Ferreira e Chaves (2023), destacam os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2021), onde 19,4% das mulheres terminaram o curso de graduação em modalidade a distância, devido a fatores como: flexibilização de horários, baixo custo e o alcance a regiões distantes e menos desenvolvidas, assim tornando-se instrumento de inclusão e redemocratização do ensino/aprendizagem.

O fato acima é fomentado pelas autoras Carrare e Rosa (2019), ao tratarem o acesso ao ensino a distância como fonte de empoderamento feminino de todas as classes sociais, tornando-as protagonistas de sua própria realidade.

Nesse contexto, o EaD torna-se uma estratégia de democratização do ensino, tendo uma procura cada vez maior, no qual, a opção pela modalidade a distância torna-se uma reconfiguração social.

Conclusão

Concluímos que os artigos destacam a importância do letramento digital como ferramenta de democratização e acesso de mulheres na graduação na modalidade EaD.

Vimos, que para as mulheres, vários fatores impactam diretamente na escolha pela modalidade: flexibilização da carga horária, custos de adesão mais acessíveis e a facilidade de acesso. Assim, a modalidade EaD, diante dos afazeres (casa e filhos), torna-se uma importante ferramenta para inserção no mercado de trabalho.

Referências

ASSIS, Maria P. de; ALMEIDA, Maria E. B. de. Letramento digital no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura. Rev. Educ. Questão, Natal, v. 58, n. 57, e-21359, jul. 2020 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352020000300022&lng. Acesso em: 05 maio. 2023.

CARRARE, Ana P. G. D.; Rosa, Nathalie C. G., A importância do Ensino à distância na Educação das Mulheres; Mundo acadêmico e a inserção no mercado de trabalho. Rev. Pluri. Educação: Jogos e Gamificação - Dossiê, São Paulo, n. 2, p. 135-146, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://revistapluri.cruzeirodosulvirtual.com.br/inpex.php/pluri/article/view/97/11. Acesso em: 06 maio. 2023.

FERREIRA, Ana P.; CHAVES, Ana M. B.M.; Pedras no sapato feminino para as trilhas na Educação a Distância (EAD); Rev. Estudos Feministas, Florianópolis, Revista Estudos Feministas, Florianópolis. Jan/2023. Acesso em: 05 maio. 2023.